



SERMÃO DE SUA SANTIDADE O PAPA PEDRO III NA IRLANDA, EM 13 DE SETEMBRO DE 2026

Ave Maria Puríssima!

Nós, Papa Pedro III, queremos agradecer uma vez mais a todos pela ajuda tão necessária que prestam à Santa Mãe Igreja.

Hoje queremos falar sobre um tema que Nos preocupa: a oração bem feita.

Por que vocês rezam todos os dias, obrigatoriamente, o Santo Rosário Penitencial, a Santa Via-Sacra ou a Santa Via-Sacra Gregoriana e o Ato de Consagração à Santa Face de Nosso Senhor Jesus Cristo? A oração é o alimento da nossa alma para perseverarmos. Sem a oração, a alma morre. Todos os dias precisamos comer e beber para alimentar nosso corpo; a alma também precisa de seu alimento, que é a oração. Mas, para cumprir com a reza obrigatória, a oração precisa ser bem feita.

Existem condições para obter as 50 indulgências plenárias do Santo Rosário Penitencial e as 15 indulgências plenárias da Santa Via-Sacra ou da Santa Via-Sacra Gregoriana, e elas estão descritas no Catecismo Palmariano: Desde que as 50 contas sejam rezadas no mesmo dia e se reze pelas intenções do Papa; desde que as 15 estações sejam rezadas no mesmo dia e se reze pelas intenções do Papa.

Agora vem a grande preocupação de Nós: muitos fiéis não cumprem essas obrigações. Por quê? Por não rezarem as 50 contas do Santo Rosário Penitencial, por não rezarem as 15 estações da Santa Via-Sacra ou da Santa

Via-Sacra Gregoriana. Observamos com grande tristeza que muitos rezam distraídos, conversando sobre outras coisas, ou simplesmente não rezam: saem da Capela, correm de um lado para outro e nunca recuperam as orações que deixaram de fazer. E o pior é que, por não cumprirem adequadamente as orações obrigatórias, caem em pecado mortal.

Quem se confessa por não ter rezado completamente as orações obrigatórias? Ninguém!

Amadíssimos pais de família, ajudem seus filhos com as orações obrigatórias de todos os dias. Não se trata de infundir escrúpulos; não, somos o primeiro em lutar contra essa grave doença espiritual. Vocês precisam ter certeza de que todos os membros da família tenham rezado todas as orações obrigatórias, sejam pequenos ou grandes. É fácil rezar com outra pessoa ou com outras pessoas; é mais difícil rezar sozinho.

Um detalhe importante: os Bispos e as Monjas que estiveram alguns anos afastados da Igreja por apostasia tiveram a graça de retornar à Santa Ordem dos Crucíferos dos Últimos Tempos, por terem rezado o Santo Rosário Penitencial e outras orações quando estavam afastados.

Vamos relembrar as Mensagens sobre o Rosário Penitencial, como esta do Pai Eterno, de 1974:

“O inimigo infernal lança duros ataques contra este Rosário. Pois, Satanás, já não pode clamar a esse Deus e Senhor, como vocês podem fazer, com essa bela frase do Pai Nosso. Cada vez que vocês recitam devotamente o Pai Nosso, Satanás se sente convulsionado; e, nas profundezas do Inferno, se agita com soberbia contra seu Criador. Por isso, meus queridos filhos, recitem o Pai Nosso constantemente, e verão como Satanás se afasta de vocês... Experimentem meditar suavemente, lentamente, o Pater Noster, e verão como isso é delicioso para os sentidos da alma, cuja alma foi criada por este vosso Pai...”

“Ó, filhos queridos! Saboreiem a oração do Pater Noster! Saboreiem!, e verão a delícia em orar...”

“Como não vou ouvir meus filhos que estão continuamente!: Pai! Pai! Pai! Pai!? Que pai não escuta seus filhos? Quanto mais este Pai que os criou!”

“Por isso, meus queridos filhos, clamem continuamente a este vosso Pai! ... Preciso de muitos Pai-Nossos, muitos Pai-Nossos, para ser reparado pelas infinitas ofensas que recebo constantemente. E tenham certeza de que este Pai está pronto para escutar todos os seus filhos...”

O Eterno Pai pede mais Rosários Penitenciais e prossegue:

“Isso vai exigir um maior sacrifício de vocês; mas, se vocês não o fizerem... quem o fará? Digam-me vocês: quem será capaz de defender este

Rosário Penitencial? Somente vocês, que são a Tocha viva deste Lugar; com seus defeitos, seus erros, suas fraquezas, mas a Tocha. E essa Tocha de El Palmar de Troya é a Luz do mundo nestes tempos de confusão, de erro e de trevas. E Eu lhes pergunto, filhinhos queridíssimos: Vão negar mais um Rosário Penitencial ao vosso Pai, que lhes concedeu este Lugar como Luz e Cátedra destes Últimos Tempos? Aí está a maneira de agradecer ao vosso Pai. Não peço mais nada. E vocês verão como, com este Rosário Penitencial que vocês vão aumentar nas orações de El Palmar de Troya, grandes bênçãos virão sobre a Igreja e sobre o mundo...”

Amadíssimos filhos: Quando um pai ama santamente seus filhos, ele não permite que eles façam tudo o que querem, nem que passem todo o tempo em brincadeiras e diversões, nem que tenham más companhias, pois sabe que isso lhes levaria à ruína. Se ele ama seus filhos, ele os obriga a praticar as virtudes cristãs, a amar a Deus e a Maria Santíssima, e a estudar e trabalhar para que não passem miséria nem nesta vida nem na eternidade. Se não agir assim, esses mesmos filhos vão repreendê-lo no dia do Juízo por não tê-los obrigado a isso com sua autoridade de pai.

Da mesma forma, Nós, como Pai e Pastor de vossas almas, não podemos permanecer indiferentes ao ver que há alguns fiéis que se esforçam pouco em amar e servir a Deus, e que vão enfraquecendo tanto que acabarão caindo quando surgirem dificuldades e provações. Nós, sentimos grande preocupação pelos fiéis fracos, pois tememos que qualquer fiel que não leve uma vida espiritual autêntica “seja semelhante a um homem imprudente que construiu sua casa sobre a areia. E depois que caíram as chuvas, os rios transbordaram e os ventos sopraram com força contra aquela casa, ela desabou e sua ruína foi grande”, como diz o Santo Evangelho.

O Rosário Penitencial serve para reparar a Deus e à sua Santíssima Mãe pelas muitas ofensas que recebem diariamente dos blasfemos, hereges e ímpios.

Em sua Mensagem de 5 de setembro de 1974, o Eterno Pai disse:

“Vejam, filhos meus: Nestes Últimos Tempos em que praticamente, foi abolido o Santo Sacrifício, pela composição da nova missa, que é um mero banquete, preciso de muitos Pai-Nossos, muitos Pai-Nossos, para que seja reparado pelas infinitas ofensas que recebo constantemente...”

Agora, a propósito, foi restabelecido o Santo Sacrifício do Altar na Santa Igreja Palmariana, mas restam apenas poucos sacerdotes e, por isso, há poucas Missas, devido à falta de vocações ou à falta de correspondência às vocações. Portanto, hoje mais do que nunca, Deus precisa de muitos Pai-Nossos, muitos Rosários Penitenciais, para reparar os pecados de um mundo extremamente corrompido. Continuamente, diariamente, há pecadores que

morrem e precisam de ajuda; precisam das orações dos palmarianos para que possam alcançar a salvação eterna.

Dizem as Mensagens: *“Torpe humanidade! Para onde vai? A resposta é clara: para o precipício, para a autodestruição. Por isso, meus queridos filhos, clamem continuamente a este vosso Pai!”*

“Rezem todos os dias por aqueles que estão na agonia. Rezem, rezem. No momento da agonia, é quando Deus intervém com todas as suas graças. Mas é também o momento em que Satanás intervém com todas as suas forças infernais.”

Tenhamos sempre presentes as almas que, nesse momento supremo, dependem da nossa generosidade em rezar o Santo Rosário Penitencial; elas nos agradecerão por isso no Céu. Também com o Rosário Penitencial damos graças a Deus e à Nossa Mãe Celestial pelos infinitos favores que recebemos diariamente de sua bondade, e assim vamos crescendo em seu amor.

¡Ave Maria Puríssima!